

## II.12 – GLOSSÁRIO

<b>ABNT</b>	Associação Brasileira de Normas Técnicas
<b>Abandono de Poço</b>	Série de operações destinadas a restaurar o isolamento entre os diferentes intervalos permeáveis podendo ser permanente, quando não houver interesse de retorno ao poço; ou temporário, quando por qualquer razão houver interesse de retorno ao poço.
<b>Adiabático</b>	Processo no qual não há troca de calor entre o sistema e o meio.
<b>ACAS</b>	Água Central do Atlântico Sul
<b>Advecção</b>	Processo de transferência de calor ou de matéria, devido ao movimento horizontal de massas de ar ou de água.
<b>Agente tóxico</b>	Agente que pode produzir efeitos adversos em sistemas biológicos.
<b>Água de diluição</b>	Água utilizada para aclimatação dos organismos e para a realização dos testes (diluição das amostras).
<b>Água de Injeção</b>	Água injetada em reservatório com objetivo de forçar a saída do óleo da rocha-reservatório, deslocando-o para um poço produtor. Este método é conhecido como “recuperação secundária” e é empregada quando a pressão do poço torna-se insuficiente para expulsar naturalmente o óleo.
<b>AI</b>	Área de Influência
<b>Água industrial</b>	Água utilizada para fins operacionais.
<b>AHV</b>	<i>Anchor Handling Vessel</i> , embarcação utilizada na instalação de linhas.
<b>Alcanos</b>	Hidrocarbonetos de ligação simples; compostos binários de carbono e hidrogênio, saturados, acíclicos; hidrocarbonetos saturados. Fórmula (C <sub>n</sub> H <sub>2n</sub> ). Produzem ácidos orgânicos quando submetidos a um agente oxidante na presença de um catalisador. São insolúveis em solventes fortemente polarizados (água), e solúveis em solventes apolares (benzeno) e em solventes fracamente polarizados (álcool), e, muito utilizados em reações de combustão e substituição (halogenação, nitração, sulfonação).

<b>Alça microbiana</b>	Nome dado a parte da cadeia alimentar planctônica formada por bactérias, fitoplâncton e protozoários, responsável pela reintrodução de carbono orgânico dissolvido na cadeia trófica pelágica.
<b>Alevino</b>	Estágio inicial de desenvolvimento dos peixes.
<b>Alifáticos</b>	São compostos, formados exclusivamente por carbono e hidrogênio (hidrocarbonetos), de cadeia aberta e fechada com propriedades químicas semelhantes. Subdividem-se em: alcanos, alcenos e naftênicos.
<b>ANP</b>	Agência Nacional do Petróleo.
<b>Antagônicas</b>	Propriedade característica de uma mistura de agentes tóxicos em que os agentes apresentam efeitos adversos, exibindo efeito tóxico cumulativo diferente do que o da adição.
<b>Anti- ciclone</b>	Centro meteorológico de alta pressão.
<b>API</b>	<i>American Petroleum Institute</i> (Instituto Americano de Petróleo). Ver Grau API.
<b>APP</b>	Áreas de Proteção Permanentes (APP).
<b>APR</b>	Análise Preliminar de Riscos.
<b>AR</b>	Análise de Risco.
<b>Aromáticos</b>	O mais comum dos compostos aromáticos é o benzeno, sendo este a cadeia principal formadora da maioria dos compostos aromáticos. Sua estrutura é composta por anel com seis átomos de carbono e três duplas ligações conjugadas. Como compostos de baixa polaridade, apresentam basicamente as mesmas características dos demais hidrocarbonetos.
<b>ASA</b>	<i>Applied Scientists Associates</i> .
<b>ASATM</b>	<i>Joint venture</i> das empresas ASA e ATM.
<b>ATM</b>	<i>Applied Technologies and Managements</i> .
<b>Asfaltenos</b>	Partículas coloidais dispersas no meio oleoso, constituindo-se de grupos condensados de anéis aromáticos e naftênicos, ligados por cadeias parafínicas.

<b>Autotrófico</b>	Referente aos organismos capazes de sintetizar seus próprios recursos energéticos através de compostos inorgânicos; também conhecidos como produtores primários.
<b>Bacia sedimentar</b>	Área geologicamente deprimida contendo grande espessura de sedimentos, podendo chegar a vários milhares de metros.
<b>BAT</b>	<i>Best Available Technology.</i>
<b>BDT</b>	Banco de Dados Tropicais.
<b>Baixamar</b>	Altura mínima atingida durante cada subida da maré.
<b>Barco de apoio</b>	Embarcação dedicada ao transporte de suprimentos, combustível e resíduos e auxílio em situações de emergência na unidade.
<b>Basaltos</b>	Rochas magmáticas que compõem o embasamento do assoalho.
<b>Batimetria</b>	Medidas de profundidades das águas em oceanos, marés e lagos.
<b>Beacon</b>	Dispositivo de demarcação instalado numa bóia ou numa estrutura equipado com luz ou que emite sinais de rádio para aviso à navegação.
<b>Bentos</b>	Plantas ou animais que habitam substratos consolidados ou inconsolidados.
<b>Biomassa</b>	Número de organismos (em uma dada área, volume ou região) multiplicado pelo peso médio do total de indivíduos; valor dado em carbono.
<b>Blowout</b>	Fluxo descontrolado do poço, muitas vezes seguida de vazamento de óleo/gás sob pressão.
<b>Blow Out Preventer</b>	Conjunto de preventores de erupção de tipo gaveta e anular instalado numa gaveta de poço que permite fechá-lo imediatamente em caso de surgência e manter a pressão confinada. O conjunto possui uma linha de “choke” para descarregar gradativamente a pressão e linha de “kill” para injetar lama pesada a fim de aumentar o peso da coluna hidrostática até se estabelecer um equilíbrio contra pressão de formação.
<b>Bridge Plug</b>	Ferramenta expansível para isolar zonas de produção. Serve para tamponamento provisório durante a remoção ou instalação de equipamentos da cabeça do poço ou em operações de fraturamento ou acidificação, e também para isolar

	uma seção do poço a ser preenchida com cimento. É formada por um par de cunhas de ancoragem e tantos <i>packers</i> quantos forem necessários para isolar a zona contra as pressões da formação.
<b>Cabeça do Poço</b>	Conjunto formado pela cabeça do revestimento, cabeça do tubo de produção e árvore de natal.
<b>CNEN</b>	Comissão Nacional de Energia Nuclear.
<b>Cadeia trófica</b>	Seqüência biológica onde cada organismo serve de alimento para o subsequente.
<b>Calado</b>	Altura de uma embarcação que fica abaixo da linha d'água, durante a operação ou em trânsito.
<b>Camada de inversão</b>	Em meteorologia, diz-se da região onde há aumento ou decréscimo de um dado valor atmosférico com a altitude.
<b>Camada de mistura (ar)</b>	Camada de ar imediatamente acima da superfície da Terra; também chamada de camada de turbulência, camada planetária ou camada superficial.
<b>Camada de mistura (água)</b>	Camada superficial da massa d'água formada pelos processos turbulentos gerados pela incidência luminosa e ação de ondas na superfície do mar; camada superficial do oceano, acima da termoclina, homogeneizada pela ação do vento.
<b>Cânions submarinos</b>	Vales submersos que dissecam áreas da plataforma e/ou talude continental.
<b>CDC</b>	Centro de Diagnóstico do Clima.
<b>CENO</b>	Concentração de Efeito Não Observável, sendo a maior concentração utilizada que não causa efeito significativamente diferente do controle.
<b>Centrífuga</b>	Equipamento de secagem de cascalhos que utiliza o princípio da força centrífuga.
<b>CEO</b>	Concentração de Efeito Observável, sendo a menor concentração utilizada que causa efeito significativamente diferente do controle.
<b>CETESB</b>	Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental.
<b>CGPEG</b>	Coordenadoria Geral de Petróleo e Gás.
<b>CHN</b>	Centro de Hidrografia da Marinha.
<b>Chuva de levantamento orográfico</b>	Precipitação que resulta do levantamento de ar úmido devido a uma barreira orográfica como uma montanha.

<b>Ciclone</b>	Centro meteorológico de baixa pressão.
<b>Cimentação</b>	Operação de preenchimento, com cimento, do espaço entre a parede externa do revestimento e a parede do poço
<b>CL50</b>	Concentração do agente tóxico que causa efeito agudo (letalidade) a 50% dos organismos-teste.
<b>CL50/96h</b>	Teste, após um período de exposição de 96 horas.
<b>CNUDM</b>	Comissão das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.
<b>Colo</b>	Em Geografia, o termo significa a depressão entre duas elevações, caracterizada por ser mais larga que os desfiladeiros e gargantas e poder constituir ligação entre uma e outra vertente entre regiões acidentadas. Em sentido analógico, os meteorologistas empregam esse termo para designar, nos mapas de pressão atmosférica, uma região em que há o encontro de dois centros de alta pressão, isto é, a região de intercepção do cavado norte-sul e da crista leste-oeste.
<b>Completação</b>	Consiste na instalação, no poço, dos equipamentos necessários para a produção de petróleo.
<b>Componentes da Maré</b>	Constantes harmônicas da equação periódica que descreve a propagação da onda de maré.
<b>CONAMA</b>	Conselho Nacional do Meio Ambiente.
<b>Controle</b>	Exposição dos organismos somente à água de diluição, sem amostra.
<b>Coquina</b>	Sedimento carbonático muito poroso, composto predominantemente por fragmentos de conchas de moluscos, algas, corais, geralmente cimentados por carbonato de cálcio.
<b>Correntes</b>	Movimento das águas marinhas em um único sentido, constituindo a circulação oceânica global.
<b>Cosmopolita</b>	Em oceanografia refere-se aos organismos com distribuição em todos os oceanos.
<b>Cristas de praia</b>	Acumulações alongadas, geralmente arenosas, dispostas paralelamente a antigas linhas de praia.
<b>Cromatógrafo</b>	Equipamento para análise, identificação e medição da concentração dos componentes de uma mistura gasosa.
<b>CV</b>	Coeficiente de variação.

<b>CVD</b>	Conexão Vertical Direta, tipo de conexão das linhas de fluxo.
<b>Demersal</b>	Espécie pelágica que vive próximo ao fundo do mar.
<b>Depocentro</b>	Área mais deprimida e, conseqüentemente, com maior espessura sedimentar em uma bacia.
<b>Detetor automático de gás</b>	Sensor componente do sistema de segurança da plataforma.
<b>DGPS</b>	Equipamento de posicionamento geográfico com correção diferencial de uma estação fixa em terra.
<b>DHN</b>	Diretoria de Hidrografia e Navegação.
<b>Diagrama T-S</b>	Gráfico de correlação entre temperatura e salinidade.
<b>Dispersante</b>	Produto químico que acelera a disposição natural através da redução da tensão interfacial óleo-água, redistribuindo o óleo na coluna d'água.
<b>Domos de sal</b>	Estrutura resultante do movimento ascendente de camadas de massa salina, composta principalmente de halita.
<b>Efeito letal</b>	Efeito que causa a morte dos organismos.
<b>Efeito(s) subletal (is)</b>	Efeito(s) que não causa(m) diretamente a morte dos organismos, sendo verificados efeitos no crescimento, reprodução, locomoção, etc.
<b>Efluentes</b>	Resíduos líquidos originados por uma atividade ou processo industrial.
<b>EIA/RIMA</b>	Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto no Meio Ambiente
<b>Elasmobrânquios</b>	Peixes cartilagosos, tais como tubarões e raias.
<b>Embaçamento</b>	Curvatura em larga escala da linha de costa com forma aproximada de golfo.
<b>EPI</b>	Equipamento de proteção individual
<b>EPA</b>	<i>Environmental Protection Agency</i> (Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos).
<b>Espaço anular</b>	Espaço compreendido entre a coluna de perfuração e a parede do poço ainda não revestido, ou espaço, entre a coluna de perfuração e o revestimento.
<b>Ésteres</b>	Produtos formados pela reação de um ácido carboxílico com álcool, sob condições ácidas.

<b>Estrutura Rift</b>	Estrutura na crosta decorrente da fissura crustal aberta e de longa extensão, originada por esforços tensionais, sendo representada por falhas normais e paralelas.
<b>Estrutura Termohalina</b>	Estrutura identificada por seus índices de temperatura e salinidade.
<b>Estuário</b>	Corpo d'água costeiro de circulação mais ou menos restrita, porém ainda ligado ao oceano.
<b>Éteres</b>	Hidrocarbonetos saturados com um átomo de oxigênio no centro.
<b>Euritérmico</b>	Capaz de tolerar grandes variações de temperatura.
<b>Eutrófico</b>	Contém material nutriente em abundância.
<b>Fácies sedimentares</b>	Depósitos sedimentares acumulados sob condições ambientais semelhantes, apresentando as mesmas características litológicas e biológicas.
<b>FEEMA</b>	Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente.
<b>Fitobentos</b>	Plantas bentônicas.
<b>Fitoplâncton</b>	Algas planctônicas microscópicas.
<b>Formação</b>	Extenso pacote sedimentar com características litológicas semelhantes.
<b>Fotossíntese</b>	Processo através do qual as plantas sintetizam compostos orgânicos a partir de dióxido de carbono e água, na presença de luz solar.
<b>FPS</b>	Fração Particulada Suspensa.
<b>FPSO</b>	<i>Floating Production, Storage and Offloading Vessel</i> - Navio tanque que recebe o óleo dos poços produtores, processa o produto como se fosse uma plataforma de produção, armazena e abastece outros navios através de linhas flexíveis.
<b>Frente Fria</b>	É uma frente em que o ar mais frio substitui o ar menos frio. Quando ocorre o inverso denomina-se frente quente.
<b>Frente oceânica</b>	Superfície que caracteriza um acentuado gradiente de densidade horizontal.
<b>Frontólise</b>	Quando o contraste das massas de ar causa dissipação da frente.
<b>Gondwana</b>	Super-continente do Paleozóico Superior do Hemisfério Sul.
<b>GPM</b>	Unidade de vazão, galões por minuto.



<b>GPS</b>	Equipamento de posicionamento geográfico global que utiliza informações de uma rede de 34 satélites geoestacionários.
<b>Grábens</b>	Depressões estruturais ocasionadas por falhas.
<b>Gradiente</b>	Taxa de variação de uma grandeza escalar por unidade de distância.
<b>Grau API</b>	Classificação do petróleo quanto à sua densidade podendo ser: Leve ( $API > 30$ ), Mediano ( $22 < API < 30$ ), Pesado ( $10 < API < 22$ ) e Extrapesado ( $API < 10$ ).
<b>Grupo Barreiras</b>	Unidade litoestratigráfica de sedimentação continental pliocênica, composta de argilas e lentes arenosas, que se distribui pelas costas norte e leste do Brasil.
<b>Indução</b>	Fornece leitura aproximada da resistividade da rocha contendo hidrocarbonetos, através da medição de campos elétricos e magnéticos nas rochas.
<b>Instabilidade Tropical</b>	Caso o ar seja convectivamente instável pode causar chuvas.
<b>Ha</b>	Hectare.
<b>Halita</b>	Depósitos de cloreto de sódio.
<b>Heliponto</b>	Área da unidade destinada ao trânsito de aeronaves (helicópteros).
<b>Herbívoro</b>	Animal que se alimenta de plantas.
<b>Heterotrófico</b>	Organismos que requerem material orgânico (externo) para se alimentar.
<b>hp</b>	Abreviação de <i>horsepower</i> , cavalo de força, unidade de potência do sistema inglês de medidas.
<b>HPAs</b>	Hidrocarbonetos Poliaromáticos.
<b>Horsts</b>	Regiões elevadas resultantes de falhas; o oposto de grábens.
<b>HTP</b>	Hidrocarbonetos Totais de Petróleo.
<b>IBAMA</b>	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
<b>Ictioplâncton</b>	Ovos e larvas planctônicos de peixes.
<b>IMO</b>	<i>International Maritime Organization</i>
<b>Incrustantes</b>	Organismos que vivem incrustados ou presos no substrato.



<b>Indicadores biológicos</b>	Organismos pelágicos que toleram limites estreitos de variação de temperatura e salinidade e, devido a isso, sua presença pode indicar também a presença massa d'água com tais características ambientais.
<b>Índice termohalino</b>	Parâmetro de identificação para massas d'água.
<b>INMET</b>	Instituto Nacional de Meteorologia.
<b>INPE</b>	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.
<b>Inversão Térmica</b>	Camada de ar em que há um incremento da temperatura com a altitude.
<b>IOs</b>	<i>Isomerized or internal olefins</i> - Olefinas internas são hidrocarbonetos sintéticos, sendo olefinas polimerizadas formadas pela isomerização de LAOs, na presença de calor e de um catalisador.
<b>Isóbata ou isobatimétrica</b>	Linha de mesma profundidade.
<b>Isolinha</b>	Linha de mesmo valor de uma grandeza qualquer.
<b>Isopicnal</b>	Linha de mesma densidade.
<b>IUCN</b>	União Internacional para Conservação da Natureza.
<b>IWC</b>	<i>International Whaling Commission</i> . Comissão Internacional Baleeira.
<b>Juvenil</b>	Organismo jovem, ainda em estágio inicial de desenvolvimento.
<b>K1</b>	Componente de maré diurna, lunissolar declinacional.
<b>KCl</b>	Cloreto de potássio.
<b>Kick</b>	Intrusão de fluidos da formação do poço devido a um desequilíbrio entre a pressão hidrostática e a pressão de formação. O <i>kick</i> é o indício de que o pode ocorrer um <i>blowout</i> .
<b>LAOs</b>	<i>(Linear Alpha Olefins)</i> Olefinas lineares.
<b>Lâmina d'água</b>	Profundidade local
<b>M2</b>	Componente de maré semidiurna, lunar principal.
<b>Mapa batimétrico</b>	Mapa georeferenciado com o posicionamento dos valores de profundidade no mar.
<b>Maré</b>	Subida e descida periódica do nível do mar, causadas principalmente pela atração gravitacional do Sol e da Lua.
<b>Maré astronômica</b>	Maré devida à atração do Sol e da Lua.

<b>Marés de quadratura</b>	Marés com amplitudes de 10 a 30 % menores que a média local, ocorrendo durante os quartos crescente e minguante.
<b>Maré de sizígia</b>	Marés com amplitudes que correspondem aos valores mais altos e mais baixos em relação ao nível médio do mar, ocorrendo durante a lua cheia e a lua nova.
<b>Maré diurna</b>	Maré com uma baixa-mar e uma preamar em um ciclo de maré (24h 50min).
<b>Maré meteorológica</b>	Maré causada, principalmente, pelo vento e por efeito da pressão atmosférica.
<b>Maré semi- diurna</b>	Maré com duas baixa-mares e duas preamares em um ciclo de maré, com periodicidade de cerca de 12,42 h.
<b>Maregrama</b>	Gráfico de maré relacionando a amplitude da mesma com um intervalo de tempo.
<b>Maricultura</b>	Cultivo de organismos marinhos.
<b>Marpol</b>	Convenção Internacional Contra Poluição causada por navios.
<b>Massa Equatorial Atlântica</b>	Esta massa de ar tem como característica a estabilidade, pois possui duas camadas, a inferior fresca e úmida e a superior quente e seca.
<b>Massas Tropicais</b>	Zona de ventos variáveis e divergentes das calmarias subtropicais dos anticiclones semifixos do Atlântico e do Pacífico.
<b>Massa d'água</b>	Corpo de água homogêneo, com origem em uma região específica do oceano, caracterizado por sua temperatura, salinidade e densidade.
<b>Meandro</b>	Sinuosidade do curso normal de uma corrente oceânica.
<b>MCV</b>	Módulo de Conexão Vertical.
<b>Membro</b>	Subdivisão de uma formação.
<b>Meroplâncton</b>	Ovos, larvas e estágios juvenis planctônicos de diversos organismos marinhos, vertebrados e invertebrados.
<b>Mesotrófico</b>	Referente a regiões com concentrações moderadas de nutrientes e moderada produção biológica.
<b>Microcrustáceo</b>	Pequeno organismo da classe Crustacea.
<b>µg/L</b>	Microgramas por litro (ou ppb).

<b>mg/L</b>	Miligramas por litro (ou ppm).
<b>mL</b>	Mililitro.
<b>Misidáceo</b>	Família de organismos (Mysidacea) pertencentes à classe Crustacea.
<b>MMA</b>	Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal.
<b>Molusco</b>	Organismo pertencente ao Filo Mollusca.
<b>MW</b>	Abreviação de megawatts, unidade de potência do Sistema Internacional (SI) de Unidades.
<b>MWD</b>	<i>Measurement While Drilling</i> - Medição sem interromper a perfuração.
<b>Náuplio</b>	Estágio larvar livre-natante de crustáceos.
<b>NC</b>	Não calculável.
<b>NCAR</b>	Centro Nacional de Pesquisas Atmosféricas.
<b>NCEP</b>	Centro Nacional de Previsão Ambiental.
<b>Nécton</b>	Animais pelágicos capazes de nadar vencendo as correntes; lulas adultas, peixes e mamíferos marinhos.
<b>Niple de Campainha</b>	Niple do revestimento em forma de sino invertido no topo da coluna de BOPs, geralmente com conexões laterais para a linha de enchimento e a linha de retorno da lama.
<b>Nível trófico</b>	A posição nutricional ocupada por um organismo na cadeia alimentar; p.e. produtores primários (plantas), consumidores primários (herbívoros), consumidores secundários (carnívoros), etc.
<b>NOAA</b>	<i>National Oceanographic and Atmospheric Agency</i> : Agência Nacional de Oceanografia e Atmosfera.
<b>Normal climatológica</b>	Valor médio de um elemento meteorológico em um período fixado de anos, que é um elemento reconhecido e serve como padrão para um país.
<b>NPDES</b>	<i>National Pollutant Discharge Elimination System</i> (Sistema Nacional de Eliminação de Descargas Poluentes).
<b>NR</b>	Norma Regulatória de Segurança e Saúde no Trabalho
<b>O1</b>	Componente de maré diurna, lunar principal.
<b>Offshore</b>	Relativo a atividades genuinamente oceânicas.
<b>Oligotrófico</b>	Região que contém pouco material nutrente, portanto tem baixa produção biológica.

<b>Onda</b>	Perturbação da superfície livre do mar gerada por vento fora da área de observação.
<b>Ondas internas</b>	Onda que se desenvolve no interior de fluidos com diferenças de densidades causadas, por exemplo, por estratificação térmica.
<b>Onívoro</b>	Organismo que se alimenta tanto de plantas quanto de animais.
<b>Organismo sésil</b>	Aquele que vive permanentemente fixo à superfície de um substrato ou de outro organismo.
<b>Organismo(s)- teste</b>	Organismo(s) utilizado(s) nos testes de toxicidade.
<b>OS</b>	Ordem de Serviço.
<b>P1</b>	Componente de maré Diurna, solar principal.
<b>Pallets</b>	Estrados de madeira para acondicionamento e transporte de material de fluido ensacado.
<b>PEI</b>	Plano de Emergência Individual de acordo com a resolução CONAMA N° 293/2001
<b>Pelágico</b>	Referente à coluna d'água oceânica e aos organismos que nela vivem.
<b>Permo- porosidade</b>	Propriedade física de uma rocha que indica sua capacidade de permitir a passagem de um fluido através de seu espaço poroso.
<b>Peso Específico</b>	É a relação entre o peso do volume de uma substância e o volume correspondente de água a NTP. No caso de um material gasoso o padrão é o ar.
<b>Petróleo leve</b>	Todo petróleo com densidade igual ou inferior a 0,87 (ou grau API igual ou superior a 31°).
<b>Petróleo pesado</b>	Todo petróleo com densidade superior a 0,92 e igual ou inferior a 1,00 (ou grau API igual ou superior a 10° e inferior a 22°).
<b>pH</b>	Potencial hidrogeniônico.
<b>PHPA</b>	Poliacrilamida parcialmente hidratada.
<b>Plâncton</b>	Organismos que vivem na coluna d'água e são incapazes de vencer as correntes.
<b>Plano de Emergência</b>	Conjunto de medidas que determinam e estabelecem as responsabilidades setoriais e as ações a serem desencadeadas imediatamente após um Incidente, bem como definem os recursos humanos, materiais e equipamentos adequados à prevenção, controle e resposta ao Incidente.

<b>Plataforma continental</b>	Extensão do continente sob o oceano; usualmente limitada na profundidade de 200 m.
<b>Plataforma externa</b>	Porção mais oceânica da plataforma continental.
<b>Plataforma interna</b>	Porção costeira da plataforma continental.
<b>Plataforma média</b>	Porção intermediária da plataforma continental.
<b>PNGC</b>	Programa Nacional de Gerenciamento Costeiro.
<b>Poço de Desenvolvimento</b>	Aquele perfurado em área de desenvolvimento ou produção.
<b>Poço Exploratório</b>	Aquele perfurado em área de exploração
<b>Poço Injetor</b>	Aquele que foi completado como injetor de fluidos visando otimizar a recuperação de petróleo, de gás natural ou a manter a energia do reservatório.
<b>Poder discriminatório</b>	Capacidade de distinguir a toxicidade de diferentes amostras.
<b>Potencial Espontâneo</b>	Mede a diferença de potencial entre dois eletrodos, um na superfície e outro dentro do poço. Permite detectar as camadas permoporosas, calcular a argilosidade das rochas e auxiliar na correlação de informações como poços vizinhos.
<b>ppb</b>	Partes por bilhão ou $\mu\text{g/L}$ .
<b>ppm</b>	Partes por milhão ou $\text{mg/L}$ .
<b>Preamar</b>	Altura máxima atingida durante cada subida da maré.
<b>Predador</b>	Animal que se alimenta de outro animal.
<b>Produtividade primária</b>	Quantidade de matéria orgânica sintetizada pelos organismos, a partir de substâncias inorgânicas, por unidade de volume de água ou unidade de área, e por unidade de tempo.
<b>Projeto Piloto de Produção</b>	Projeto de desenvolvimento parcial de uma área, de concepção reduzida, constituindo-se num módulo temporário para produção antecipada ou para obtenção de dados e informações técnicas de geologia, reservatório, novas tecnologias.
<b>Província Nerítica</b>	Referente à região costeira oceânica, com menos que 200m de profundidade.
<b>Província Oceânica</b>	Referente à região oceânica propriamente dita, com águas com profundidades superiores a 200m.
<b>psi</b>	Unidade de pressão, $\text{lbf/pol}^2$ .
<b>PSU</b>	Sigla em inglês para Unidade Prática de Salinidade.

<b>Pull- in</b>	Conexão ou comissionamento de uma linha de fluxo.
<b>Queimador</b>	Qualquer dispositivo próprio para a queima de óleo ou gás.
<b>RAA</b>	Relatório de Avaliação Ambiental.
<b>RCA</b>	Relatório de Controle Ambiental.
<b>Recrutamento</b>	Denominação dada ao momento no qual o organismo em estágio larval sobrevive e passa a pertencer ao grupo dos juvenis ou dos adultos.
<b>Reservatório</b>	Denominação para a formação rochosa capaz de conter óleo, gás e água em seus poros, fraturas e fissuras.
<b>Resiliência</b>	Capacidade de um ambiente retornar as suas características iniciais.
<b>Resistividade</b>	Propriedade da rocha de permitir ou não a passagem de corrente elétrica.
<b>Revestimento</b>	Ato de descer uma tubulação de aço no poço, preenchendo o espaço entre as paredes e os tubos com cimento, para isolar o poço dos sedimentos.
<b>REVIZEE</b>	Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva.
<b>Rift- valley</b>	Zona de acreção de crosta oceânica.
<b>Rosa dos Ventos</b>	Diagrama que mostra a direção dos ventos predominantes em um determinado local sob um dado período. A forma mais comum consiste de um ciclo de oito ou dezesseis linhas e a largura de cada linha é proporcional à frequência do vento daquela direção.
<b>ROV</b>	<i>Remotely Operated Vehicle</i> . Equipamento do tipo robô, controlado por cabos à partir de navio especializado, usado para inspeção e realização de serviços a grandes profundidades.
<b>rpm – unidade</b>	Rotações por minuto.
<b>S2</b>	Componente de maré: Semidiurna, solar principal
<b><math>\sigma T</math> (sigma- t)</b>	Abreviação operacional da densidade da água do mar ( $\rho$ ) ( $\sigma T = \rho .103$ ).
<b>SBP – Sub</b>	<i>Bottom profile</i> . Tipo de sísmica rasa.
<b>SDV</b>	<i>Shutdown Valve</i> . Válvula de Fechamento de Emergência.
<b>SEAMA</b>	Secretaria de Estado para Assuntos de Meio Ambiente.
<b>SGO</b>	Sistema de Gerenciamento de Obstáculos.

<b>Silos</b>	Tanque de estocagem de materiais a granel, como cimento, baritina e bentonita.
<b>Sinérgicas</b>	Propriedade característica de uma mistura de agentes tóxicos em que a interação entre os agentes exibe efeito tóxico cumulativo diferente do que o da aditividade.
<b>Sistema <i>Booster</i></b>	Sistema auxiliar de compressão de gás.
<b>Sistema estático</b>	Sistema estático sem renovação das concentrações da amostra.
<b>Sistema Submarino</b>	Sistema composto pelas linhas de fluxo e estruturas submarinas.
<b>SPE</b>	<i>Society of Petroleum Engineers</i> (Sociedade de Engenheiros do Petróleo).
<b>SNUC</b>	Sistema Nacional de Unidades de Conservação.
<b>SS – Semi Submersível</b>	Tipo de unidade estacionária de produção.
<b>Subinercial</b>	Relativo à escala de tempo da ordem de dias, de 2 a 10, aproximadamente.
<b>Subletal</b>	Resposta a um estímulo, numa concentração do agente tóxico que está abaixo do nível que causa a morte diretamente.
<b>Subsidência</b>	Processo de descida da água. É análogo à ressurgência, porém de sentido oposto.
<b>Sverdrup</b>	Unidade de medida de transporte de massas d'água (1Sv = 106 m <sup>3</sup> s <sup>-1</sup> ).
<b>SV</b>	<i>Survey Vessel</i> , embarcação de apoio com ROV.
<b>Talude continental</b>	Região que representa a declividade diferenciada entre a plataforma continental e a bacia oceânica.
<b>Tampões</b>	Pequenos volumes de lama com características especiais, injetados no poço para finalidades específicas, como limpeza, lubrificação, etc.
<b>TEG</b>	Acrônimo para Trietilenoglicol.
<b>Termoclina</b>	Camada de água em que a temperatura muda abruptamente com a profundidade.
<b>Testes de toxicidade</b>	Teste utilizado para avaliar o efeito de agentes químicos sobre os organismos vivos, sob condições padronizadas.
<b>Testes ecotoxicológicos</b>	O mesmo que testes de toxicidade, testes utilizados para avaliar o efeito de agentes químicos sobre os organismos vivos, sob condições padronizadas.



<b>THP</b>	Total de Hidrocarbonetos de Petróleo.
<b>Thruster</b>	Propulsor auxiliar que tem como objetivo manter a posição do navio sonda. Podem estar localizados na popa, proa ou laterais do navio.
<b>TOG</b>	Teor de Óleos e Graxas.
<b>Toxicidade</b>	Capacidade inerente a uma substância de causar um efeito deletério em organismos vivos.
<b>Toxicidade aguda</b>	Toxicidade em que os efeitos são observados quando os organismos-teste são expostos durante um curto período de tempo a concentrações elevadas de um agente tóxico, sendo o efeito mortalidade o mais observado.
<b>Toxicidade crônica</b>	Toxicidade em que os efeitos são observados quando os organismos-teste são expostos durante longos períodos de tempo a baixas concentrações de um agente tóxico, sendo o desenvolvimento embrionário, maturação sexual, crescimento, sobrevivência de larvas e mudanças os efeitos mais observados.
<b>Toxicologia</b>	Ciência que estuda os efeitos adversos de agentes tóxicos sobre os organismos vivos.
<b>TR</b>	Termo de Referência
<b>UEP</b>	Unidade Estacionária de Produção.
<b>UM</b>	Unidade Marítima
<b>UKOOA</b>	<i>United Kingdom Offshore Operators Association.</i>
<b>UV</b>	Ultravioleta
<b>Vaga</b>	Perturbação da superfície livre do mar gerada por vento no local.
<b>Válvula gaveta</b>	Válvula convencional de abre e fecha.
<b>Variabilidade Interlaboratorial</b>	Variação existente entre diferentes laboratórios.
<b>VC</b>	Valor crônico.
<b>Vórtice</b>	Movimento rotacional de correntes oceânicas que se produz em um fluido de escoamento.
<b>ZEE</b>	Zona Econômica Exclusiva.
<b>Zonação</b>	Distribuição dos organismos em áreas, camadas ou zonas subseqüentes distintas.
<b>Zona epipelágica</b>	Camada superior da coluna d'água, da superfície até 200-300m de profundidade.
<b>Zona eufótica</b>	Camada de água do oceano que recebe luz suficiente para que ocorra fotossíntese.

<b>Zona mesopelágica</b>	A coluna d'água entre o limite inferior da zona epipelágica (200-300m) até 1000 m de profundidade.
<b>Zoobentos</b>	Animais que vivem no bentos.
<b>Zooplâncton</b>	Animais planctônicos.